



MONITORIA EM ANATOMIA HUMANA PARA DEFICIENTE VISUAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ântony de Moraes Cruz, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus
Uruguaiana

Mara Cristina Pimenta dos Santos Ruybal, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus
Uruguaiana

antonycruz.aluno@unipampa.edu.br

A anatomia humana é uma componente curricular básica ofertada, geralmente, nos semestres iniciais dos cursos da área da saúde. Trata-se do estudo de inúmeras estruturas que compõem o corpo humano, suas localizações, forma e correlações fisiológicas, necessitando, assim, de aulas teóricas e práticas, que geralmente contam com recursos diversos, tais como material anatômico cadavérico ou sintético. As monitorias acadêmicas são fundamentais para esta disciplina, levando-se em conta a necessidade de horas extras de estudo devido a sua complexidade somado a sua relevância para os cursos de saúde. No ano de 2020, com a pandemia de COVID-19, e consequentes medidas sanitárias tomadas para conter a pandemia, como o uso de máscara e o distanciamento social, houve impedimento do uso do laboratório de anatomia humana e foi implementado o Ensino Remoto Emergencial. Neste cenário, o curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa recebeu um aluno com deficiência visual. Deste modo, fez-se necessária a adequação das atividades realizadas na monitoria devido à complexidade dos conteúdos ofertados nesta disciplina e às dificuldades para um aluno com deficiência visual na compreensão das informações através de livros didáticos e atlas. Desde o início da pandemia, as aulas e monitorias foram adaptadas para um cenário virtual, e o ingresso de um aluno com tal deficiência trouxe maiores desafios. O objetivo deste trabalho é relatar as adaptações realizadas para o ensino-aprendizagem da componente curricular Anatomia Humana I para um aluno com deficiência visual durante a pandemia de Covid-19. Com o impedimento do uso do laboratório de anatomia humana, onde aulas práticas e atividades de monitoria são usualmente realizadas, foram necessárias adaptações para cenários virtuais alternativos, sendo o *Google Meet* e o *Whatsapp* os recursos mais utilizados neste período. As ações de monitoria remota foram realizadas entre fevereiro e maio de 2021, onde os encontros aconteciam duas vezes por semana com duração de uma hora. Os conteúdos estudados foram, respectivamente: Sistema Esquelético, Sistema Muscular e Sistema Nervoso. Para auxiliar no processo de aprendizagem do aluno com deficiência visual, foram disponibilizadas peças anatômicas sintéticas para uso em domicílio e, durante a monitoria, estas peças eram apresentadas e estudadas com o auxílio do monitor através do *Google Meet*, onde a localização das estruturas era realizada através do tato, com o direcionamento verbal do monitor, que utilizava muitas vezes a linguagem coloquial para direcionar o estudo. Para o estudo independente do discente, foram adaptados os roteiros de estudo prático que eram enviados via *Whatsapp*, onde a utilização do leitor de tela fazia-se mais efetivo. Os roteiros eram compostos pelo nome da estrutura anatômica, seguido de uma descrição simples e direta de como e onde encontrá-la através da palpação. O discente com deficiência visual demonstrou interesse e dedicação em seus estudos e durante as avaliações práticas realizadas pela docente, via *Google Meet*, com tempo cronometrado para a

identificação e localização das estruturas estudadas, o aluno demonstrou a aquisição do aprendizado, tendo obtido êxito e aprovação na componente curricular. A partir dos resultados obtidos, foi possível concluir que os métodos utilizados mostraram-se eficientes e a monitoria, mesmo de forma remota, foi importante para o processo de aprendizagem do aluno, que alcançou aprovação na componente curricular.

Agradecimentos: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

Palavras-chave: Anatomia; Corpo humano; Deficiência visual; Aprendizagem.